

ASSINATURAS PARA A CAPITAL
Ano 128000
Semestre 64000
Pagamento adiantado
Número avulso—200 rs.

ASSINATURA VILA VÔA
Ano 108000
Semestre 54000
Pagamento adiantado
Typ. rua da Imperatriz, 27

CORREIO PAULISTANO

Folha Liberal, Noticiosa, Industrial e Litteraria

Proprietario — Joaquim Roberto de Azevedo Marques

S. PAULO

Domingo 14 de Janeiro de 1877

BRAZIL

REVISTA DOS JORNAES

Capital, 13 de Janeiro de 1877

Diário de S. Paulo — Notícias das Províncias, da Europa e América do Sul. Publicações pedidas. Gavetilhos, etc.

A Província de S. Paulo — Chronica Fluminense. Prêmios aos expositores brasileiros. Notícias de Portugal, Rio de Prata e Pacífico. Revista dos Jornais. Secção livre. Noticiário, etc.

Tribuna Liberal — Artigo editorial a respeito das estradas. — O ensino. — 6º artigo do sr. Silva Filho. A Grande Cartucha (conclusão). Notícias das províncias, do Rio de Prata, Pacífico, e Europa. Noticiário, etc.

A Sentinella — Artigo editorial acerca da recente eleição do presidente dos Estados Unidos. Na vitoria do partido democrata vê o contemporâneo reinar uma situação política em que o catholicismo deve colher muitas vantagens. — Reis e Esperanças, artigo transscrito do Apostolo. — O espiritismo. Noticiário. Notícias da corte, etc.

VARIÉDADE

A questão clerical na Itália

Projecto de lei apresentado pelo governo Italiano

Art. 1º O ministro de um culto qualquer, que, abusando dos actos de seu ministério, perturbar a consciência pública e o sosiego das famílias, será punido com 4 meses a 2 anos de prisão e multa que pode subir a 2 mil liras.

Art. 2º O ministro de um culto que no exercício de seu ministério, por um discurso pronunciado ou lido em qualquer reunião pública, ou por escritos que tinhão outra qualquer publicidade censurar expressamente ou ultrazar as instituições, as leis do Estado, um decreto régio, ou qualquer outro acto da autoridade pública, será punido com um, dois, ou três meses de prisão e multa que pode subir a 2 mil liras.

Se o discurso ou escrito for de natureza a provocar a desobediência às leis do Estado ou aos actos de autoridade pública, será o culpado punido com 4 meses a 2 anos de prisão e multa que pode subir a 2 mil liras.

Se a provocação for seguida de resistência ou violencia à autoridade pública, ou de qualquer outro maléficio, o autor de provocação, quando esta não constituir complicidade, será punido com o maximo de pena.

FOLHETIM (192)

CIUMES D'UMA RAINHA

ROMANCE POR
Tarrago y Mateos

CAPITULO LXXXVIII

De como o medico Ciudad-Real faz um estudo sobre a conveniencia de dar passos nocturnos

(Continuação)

O marquez de Villena dirigindo-se ao príncipe de Asturias redarguiu premptamente:

— Pouco importa. A questão é chagar ao fim que nos propomos. As circunstancias favorecem-nos...

— Não duvido disso, marquez.

— Nesse caso, ponhamos mãos à obra.

— Daqui a dois dias chegaremos a Valladolid, disse o Villena, e é preciso no mesmo instante tratarmos de dois dos nossos principais negócios.

— E' esse o meu desejo.

— Quantos ao primeiro — a falso do primeiro porque é o mais simples — volte ao meu antigo plano.

— Que plano?

— O da casada.

— Ah!

— Pois vossa alteza já esqueceu o projecto que tinhão formado, e que abandonaram por causa da guerra? Não se lembrá daquela corrente feita à rainha para uma caçada no monte de Torozos, sítio abundante em veados e javalis, e os quais haviam de tomar parte todas as damas da rainha?

— Ah! sim lembro-me perfeitamente disso.

— Esqueceu-se do cavalo e do castelo solitário?

— Diabo! Aquelle cavalo maravilhoso que elle havia de montar?...

— Sim, elle; D. Beatriz da Silva.

— Oh! marquez, marquez, exclamou o príncipe fazendo-se ainda mais pálido do que estava. E será isso possível nestes momentos em que a corte anda preoccupada com os graves sucessos do reino?

— As cortes, senhor, divertem-se muitas vezes chorando e choram muitas vezes rindo. Se beberdes a sua alteza a rainha o convite da caçada, podeis ter a certeza de que aceitará até com reconhecimento e gratidão. Além disso, a rainha tem precisão de formar aliança comovida, para o segundo negocio, isto é, para prosseguir com toda a pressa no processo de D. Alvaro de Luna, e sahirmos da tenebroso encalleydo em que nos vimos. Parece-me portanto que...

— Ah! disse bem, meu amigo. Vejo que a vossa inteligencia cada vez mais se exaltece e desenvolve e o movimento a felicidade dos escombimentos. Aceito esse plano e já que meu paiz deseja agora que caia i no notite com elle, ponai em jogo os meus re-

prisão de 2 annos, e multa de 2 mil liras, que pode ir até 3 mil.

Incormem nas mesmas penas os que publicam ou espalham os escritos ou discursos acima referidos:

Art. 3º Os ministros de um culto qualquer que exercem actos exteriores desse culto contrários aos regulamentos ou medidas do governo serão punidos com pena de prisão que pode ser de 3 meses, e multa que pode ir até 2 mil liras.

Art. 4º Qualquer contravenção às regras prescritas no tocante à necessidade do assentimento do governo para a publicação e execução das medidas relativas aos cultos, nas matérias em que tal assentimento for reclamado actualmente, será punida com a pena de prisão, que pode ser de 3 meses e multa que pode subir a 500 liras.

Art. 5º Os ministros dos cultos que commetterem qualquer outro crime ou delito no exercício de seu ministério por meio de imprensa serão punidos com a pena ordinária, aumentada de um grau.

Nos outros casos de abusos comprehendidos na ultima parte do art. 17 da lei de 13 de Maio de 1871, n. 2,145, os ministros dos cultos podem ser condenados civilmente a indemnizar os individuos lessados, ou no caso de ser o processo civil intentado pelo ministerio publico, a indemnizar o Estado; a indemnização não excederá de 2 mil liras.

Art. 6º Compete aos tribunais superiores tomar conhecimento dos crimes, delitos ou infrações comprendidas na presente lei.

A cidade de Johnstown

Na freida oriental da montanha Alleghany da America do Norte, no sitio em que o rio Conemaugh desagua na enseada Stony, estende-se rodeada por altos montes uma larga planicie, nas condições de captar sua formosura a atenção dos viajantes.

O misterio de ferro que encerravam estes montes era de melhor qualidade para a construção de carros; em volta existiam jazigos abundantes de carvão e a terra era excelente para a cultura.

Com tais elementos de produção transportaram-se para ali machine e trabalhadores, e em breve aquela colonia industrial aumentou e constituiu uma cidade de numero das, que povoam o vastissimo territorio da república norte-americana.

Era a cidade de Johnstown.

As casas de tijolo começaram logo a perfilar-se com gosto e ordem, ao longo de amplas ruas.

Os alemães e irlandeses, que na maior parte constituem a colonia, construiram templos; e a bibliotheca e escolas publicas abriram as suas portas, ensinando o segredo da industria das artes, por virtude das quais devia florescer aquella cidade.

E floresceu. As fabrizes alargaram-se, desenvolvendo-se as familias e enriqueciam os trabalhadores, e só Deus os protegia mandando-lhas a saude no aroma das brisas, e tornando inergotável a riqueza e fecundidade dos terrenos.

Johnstown é hoje uma importante cidade industrial; conta 16,000 habitantes, 5,000 dos quais estão empregados nos fundidores; os homens trabalham nos minas

cursos e parece-me que haveremos de conseguir tudo o que desejarmos.

— Já vos disse, senhor, que é esse o melhor caminho. Contas com a rainha e tudo ficará em ordem. Portanto...

— Amanhã mesmo tornarei a convidar a rainha para a cafeteria caçada onde ha de cair no meu poder esse orgulho a beleza que tanto me tortura.

— E depois?

— Depois faremos com que o conselho se reúna, e uma vez reunido a sentença contra o condestável não se fará esperar muito tempo.

Sciutaram os olhos do marquez de Villena como os de hyena quando fereja a carne da victimas, e fouse pelo gravidade daquelas palavras, fouse por outro motivo, estabeleceu-se entre os dois interlocutores um longo e profundo silencio.

Ciudad-Real tremiu também.

Foram-se gradualmente approximando tanto delle que lhes teria tocado só com estender a mão.

De repente o marquez rompeu o silencio:

— Parece-me que tudo Iha dito, senhor, exclamou com voracidade e profunda.

— Tudo! replicou o príncipe.

— Falta-nos falar do terceiro negocio.

— Esse é o mais grave de todos, redarguiu D. Henrique baixando a voz.

— E' mim parece-me o mais simples.

— Por que?

— Porque ha de resolver-se por si proprio.

— O que dizels?

— Quero dizer que a natureza é consequente consigo mesma.

— Não vos entendo bem.

— Vossa alteza não reparou na physionomia de seu paiz?

— Oh! sim.

— Não o vedes sempre pálido?

— Não verdade.

— Não te desceste reparado no seu rosto contrariado?

— Tenho.

— Não o achas sempre triste?

— Tampouco.

— Que quer dizer tudo isto?

— Quer dizer que padecem, voirem o príncipe.

— Mas padecem na alma, e quando a alma está enferma, o corpo succumba.

Estremeceu o príncipe ao ouvir tão fatídicas palavras e replicou:

— Mas de que provém essa enfermidade?

— Para mim não existe outra causa senão o affeço profundo que dedica ao condestável. No dia em que elle morrer...

— O que sucederá?

— Que principiará a ser rei.

— E os dois interlocutores foram-se afastando de Ciudad-Real, como dois genios maleficos aboriosos pelas sombras da noite.

O medico deixou a cabeça fóra do seu escondrijho;

e os fabricos do ferro e aço; e as mulheres e raparigas nas fábricas de madeiras.

Tem varias sociedades que promovem o augmento dos socorros ao operario, e um magnifico hospital para o qual o trabalhador contribue com um dollar por mês.

Um individuo doente ou impossibilitado de trabalhar pode escolher entre doze medicos, tem o direito de pedir, se tal é o seu desejo, que se reunam em consulto, para discutir a sua enfermidade.

A companhia exploradora das minas contribui efficacemente para o engrandecimento da cidade, oferecendo terrenos e matérias aos operarios, descontando-lhes um tanto nos lucros a medida que o productor fazel-o.

E este, sendo economico e pondo a serviço das suas occupações uma intelligencia regular, tem a certeza de que poda ser o que foram tantos artistas, hontem escravos do trabalho e hoje soberanos da industria.

ainda uma vez os seus interessantes trabalhos artis-ticos.

Captura Importante — Foi capturado em Piau-panunga pelo respectivo juiz municipal, dr. Jonas Polycarpo de Figueiredo, à requisição do sr. dr. chefe de polícia, o criminoso Manoel Paulino de Cunha, pronunciado em Botucatu, em 20 de Setembro de 1871, por ter assassinado o João do tal, conhecido por João Ruivo.

Publicações — Recebemos as seguintes:

O Cacaocista (scenas da vida do Amazonas) por Luiz Dolzany.

E' uma narrativa assez original e especialmente interessante pelo descrição dos costumes e da natureza de norte do Brazil, que é feita com summa proficiencia e expressiva cõr local.

Seu ilustrado autor diz no prefacio do livro que esta romance faz parte de uma colleção com a denominação geral de — Scena's da vida do Amazonas, — e por isso não é composto, e os episódios que nela se narram não de ter o seu complemento no — Coronel Sangrado, — romance que brevemente sahira à luz.

A edição é uitadamente feita na typographia do Diário de Santos.

— These apresentada à Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e perante ella sustentada no dia 18 de maio passado pelo sr. dr. Eduardo Rodrigues Alves, natural da cidade de Guaratinguetá nessa província.

A dissertação versa sobre a tuberculose mesenterica especialmente em referencia ás crianças. O assumpto é ampla e conscientemente tratado pelo illustrado professor que neste trabalho revela os vastos recursos de seu talento e de sua erudição.

Este livro alem do mais é notável pela nitidez da impressão typographica.

— A escola, n. 1, revista brasileira de educação e ensino, colaborado por professores e literatos, editor o sr. Serafim José Alves.

Recomendamos esta publicação aos especialistas e a todos que se interessam pela instrução popular.

— Ilustração do Brasil, n. 18, de 4 do corrente.

Traz interessantes escritos e gravuras sobre assuntos da actualidade.

— Ilustração Popular, n. 14, de 6 do corrente.

Publica artigos dignos de leitura e bonitas gravuras.

Agradecemos.

Estrada de ferro do Norte — Chamamos especialmente a attenção dos nossos leitores para o anuncio, que sob esse titulo, hoje inserimos na respectiva secção, e o respeito da inauguração da via férrea ali Pinamonhangaba.

Consultorio homeopatico — Para o Inicio que com esse título faz hoje por este folha o sr. Santos Melo chamamos a attenção publica.

Santa Casa de Misericordia — No consistorio da respectiva igreja dar-se-ha hoje uma sessão de mesa a fim de se tratar de assumpto importante.

Policia urbana — Dia 12:

Pela estação da Consolação,

deposito publico, uma cabra com duas crias, por an-
darem abandonadas, ignorando-se seu dono.

Por ordem do subdelegado de Santa Iphigenia, foi
recolhida à prisão, a pista Sebastiana, que disse
ser escrava do sr. Mamede e andar fugida.

Santos — Diz o Diário de Notícias de hontem que
relativamente ao aparecimento de um cadáver em
fronte à Alfandega não foi possível reconhecê-lo.

Trajava então o camis de algodão azul riscado, e
uma japona de paño grosso. Desconhece-se que fosse este
o companheiro de João Tavares, que constou ter-se
também alegado, boato este que ainda não foi demonstrado,
esperar de não haver ainda indícios que o comprova-

O cadáver estava no cais da Alfandega desde 5 ho-
ras da tarde de 11 até o meio dia de 12. A essa hora
foi conduzido para o cemiterio onde deveria ficar em
depósito até proceder-se ao respectivo auto de corpo
de defunto.

— Diz o mesmo jornal constar-lhe que ante-hontem
houve descerrilhamento de um wagon de cargas na
Ribeira das Serras.

— A Gazeta de hontem refere que a subscrição pro-
movida pelo vice-consul português nessa cidade su-
biu a mais de 4.000.000 réis.

Campinas — Da «Gazeta» de hontem tiramos a
notícia que segue:

Novo colégio — Constava-nos que brevemente se abrirá
nesta cidade mais um colégio do sexo feminino que se-
rá dirigido pelo sr. Tiburcio de C. Leite e sua exma.
senhora.

Sarria lecionadas além das matérias que constituem
o ensino primário, francês, geographia, história patria,
música etc., etc.

Parte policial — Dia 12:
Foram postos em liberdade, por ordem do sr. dr.
chefe de polícia, Florencio Marques da Araujo; e, por
ordem do subdelegado de Santa Iphigenia, João de
Azevedo e Leocadia Maria das Dores.

Anecdotas — Extrahimos as seguintes:

— Uma senhora observa a toilette de uma cocotte que
se acha em um camarote em frente ao seu.

— Aquelle vestido deveria ter custado pelo menos

500 mil réis.

— Oitocentos! respondeu o marido involuntaria-
mente.

Uma pobre mulher ia sendo esmagada em uma igre-
ja, por um Santo Christo que despregou-se da cruz, por
estar muito velho.

O Santo Christo foi substituído por um novo, mas a
mulher nunca mais se aproximou do altar.

Quando, porém, ajoelhou à distância, dizia sem-
pre:

— Desculpe-me, senhor, senão me chego para vós;
mas bem sabeis que escapai por um triz de ser esmagada
pelo defunto vosso pai!

O coronel X... é um excellente homem, mal afeiçado,
mas que não pôde ver menino.

— Como? Ihe diz hontem um amigo, não com-
prehendendo a sua antipatia: o que ha mais angraçado do
que um menino? O que ha mais inofensivo?

— Inofensivo! exclamou colérico o coronel. Pois
ouça: hontem jantou em uma casa de família, em que
ha dous pequenos; um travesso e malcriado, outro
lindo e amavel. Pois bem! O que é gentil e galante só
queria uma cosa: meter-me o garfo pelos olhos!
Fica idéa o que era o travesso!

Grave acusação contra o governo —
No «Artista» do Rio Grande do Sul encontramos,
numa correspondência da côte com data de 17 do
passado, o interessante tópico seguinte:

«Publicou-se ha dias o primeiro numero de uma fo-
lha hebdomadaria, intitulada «O Gafanhoto». N'um
de seus artigos fala n'um desfalque do tesouro na im-
portância de trinta e seis mil contos! /

Nem gosto, nem aprovo a linguagem inconveniente
em que são redigidos os vários artigos daquelle primei-
ro numero da nova folha, mas entendi que valia a pena
indagar a origem daquela desfalque e soube que se referia
à vorágem das despesas correntes sem autorização
do corpo legislativo e em gravíssimo prejuízo dos hor-
deiros e donos dessas heranças.

Parece que se não é verdadeiro o desfalque a que se
allude devere o autor do artigo ser responsabilizado;
ou se ele é, de algum modo, desculpável, é imprensa
do governo competir dar as convenientes explicações.

Mas, nesse caso, a vingança dos era. ministros limita-
rou-se a mandar prender pela polícia onze dos meninos
que rendiam «O Gafanhoto» pelas ruas como outro
qualquer dos jornais que ali se publicam!

Já é. As innocentas criações que para ganharam o
seu vintém vendem as folhas avulsa, que culpabilidade
podem ter em referência aos artigos que nas mesmas
se publicam?

A prisão das inocentes crianças é o requinte da
maldade e uma prova de que a polícia nesta capital
despreza todas as formulações que constituem a garantia
individual dos cidadãos.

Varias notícias — Por extracto demos as se-
guientes:

O sr. dr. Luiz I, rei de Portugal subscreu a favor
das vítimas das últimas inundações 2.000\$, a rainha
d. Maria Pia 1.000\$ e os príncipes 500\$, tudo em mo-
de forte.

— A variolo invadiu a cidade do Rio Grande do Sul
e tem feito algumas vítimas, entre elas a esposa do
sr. João de Barros e Silva.

Diz o «Artista» que muita concorre para a gravi-
dade daquela mortalidade a inconstância do tempo, que
já fez examar a um projecto escritor do Praia, que
estava-mos em pleno inverno pela inversão total das
estações.

O governo remeteu ao imperial instituto Flumi-
nense de Agricultura e à associação Brasileira de Acci-
miação, sementes de Juta verde e Juta parda —
recebidas dos Estados Unidos acompanhadas com a
cópia de uma carta do sr. David James, de New-York,
façendo diversas considerações sobre a cultura desse
vegetal.

Em Lisboa ha presentemente 361 negociantes ma-
triculados e 191 não matriculados, o que consta de um
edital fixado na bolsa daquela praça.

— Sua alteza a regente mandaogredecer ao maior
da municipalidade de Manchester, nos Estados Unidos,
o oferecimento que fez de um modelo de escola que
foi exposto em Philadelphia.

— Houve em Nova Orleans um grande incêndio,
Destruiu uma igreja e 98 casas. As perdas atingiram-se
em 300.000 dollars.

— O rei de Portugal foi nomeado, por aclamação
sociedade geográfica de Londres.

— Um telegramma de Paris de 18 do passado diz
que se dera um choque entre dois comboyes no cami-
nhão de ferro de Seboya, morrendo oito pessoas e fi-
cando feridas quinze.

— Inaugurou-se em Morretes, província do Paraná,
no dia 19 do passado, um club literário com a deno-
minaçao de Alpha, cuja final é crear um biblioteca
popular e difundir o ensino nequela localidade.

— O correspondente em Lisboa do Jornal do Porto
diz que o duque de Saldanha legara o seu bastão de
maréchal ao regimento de infantaria em que assentou
praça.

— As folhas inglesas noticiam o rápido agravamento
de «berixa» em Londres. Os tres hospitais destinados
a receber os berixistas estão literalmente cheios, o
numero dos doentes eleva-se a 600.

— O clero da província do Pará publicou na «Boa
Nova» um protesto contra a representação do «Drama
do Pará» do sr. Vieira Chagas.

Este drama teve a melhor aceitação do público da-
quele província.

— O governo português expediu ordem pelo minis-
terio das obras públicas à respectiva direcção, no dis-
trito da Horta, para ser elaborado, com brevidade, o
projeto e orçamento de um lazareto na Ilha do Fayal,
uma das do archipelago açorian.

— Ha na biblioteca pública da capital das Alegrias
5.312 volumes, além de 955 estampas da «Flora
Fluminense».

— Ao presidente da Sociedade Auxiliadora da In-
dustria Nacional foram remetidas, pelo ministerio da
agricultura algumas amostras de fibras textis extraídas
da «malva branca» e do «gravatá» assu a pelo sr. Félix
Fernandes Portella, com o fim de informar sobre as
qualidades e conveniências de animar a cultura dos
mesmos vegetais.

— Da ilha de Fernando tinha chegado a Pernambuco
o brigue escuna de guerra «Tonelero» conduzido
por presos para a capital daquela província 20 pratas e
um cadete, por causa de um mal que horas de lá
entrou os presos e alguns soldados em 17 de Dezembro,
resultando a morte de um soldado, varios sentenciados
feridos bem como algumas pratas.

Contra a poeira das ruas — Ha muitos
anos é usado em Rovens (França) a regra das calçadas
dos passeios e ruas de jardins públicos com o
chloruro de calcio.

Esta regra impregna o solo com uma matéria muito
hidrométrica (avida de água) que conserva durante
uma semana a humidade que lhe foi ministrada pela
regra.

Portanto nada de seca nem de poeira, visto que a
ação de vento é nulla sobre os terrenos imbebidos de
chlorure de caíci.

Além disto esta regra é salubre, e económica. Não
valerá a pena que se use entre nós o que está sancio-
nado pela experiência?

Os novos ministros em França — Podem
ser de algum interesse os seguintes spontâneos sobre
os novos ministros:

Julio Simon, novo presidente do conselho e ministro
do interior, nasceu em 1814.

Professor da faculdade das letras, de Paris, em

1845, deputado pelas cortes do Nord em 1848, con-
selheiro de Estado em 1849, recusou prestar juramento
ao Imperio e foi por isso suspenso em 1851. Eleito de-
putado pelo Sena em 1863 um dos principais orador-
es da oposição republicana no corpo legislativo, o sr.

Julio Simon foi, depois de 4 de Setembro, um dos dez
membros do governo da defesa nacional, que lhe con-
fiou a pasta da instrução pública. Conservado nas duas
últimas funções pelo sr. Thiers até 1874, o sr. Julio
Simon entrou depois do dia 24 de Maio nas fileiras da
guarda republicana, que o escolheu para seu presi-
dente. A 16 de Setembro de 1875 foi eleito membro da
academia francesa e senador inamovível.

Luiz Martel, novo ministro da justiça e das cultur,

nasceu em 1813.

Representante do povo em 1849, protestou em 1851
contra o golpe de Estado, e em 1863 foi eleito deputado
da oposição por Pas de Calais. Reeleito em 1871,
sustentou a política do sr. Thiers, e foi eleito vice-pri-
meiro da assembleia nacional. Eleito em 1873 senador inamovível, foi elevar a vice-presidente do senado
em Março ultimo.

Palácio de papel — Mr. Johnson Galg, rico
industrial dos Estados Unidos e acreditado fabricante
do papel, seca de empregar uma construção inte-
riamente nova e que, sendo corada de bom exito,
pôde fazer uma revolução radical na arquitectura mo-
derna.

Segundo o que nos diz uma folha dos Estados Uni-
dos, aquelle excentrico potendado industrial vai mas-
tar construir nas proximidades de New-York um
chalet de papel com todas as comodidades e confortos
de que é capaz a exigencia dos norte-americanos, em
questão de bem estar doméstico.

Diz-se que o papel, mergulhado em um banho de
certa composição química, adquire uma tal riqueza
e solidez, que pode bem competir com a melhor ma-
deira.

O piano é na verdade engenhoso, mas sério, sério?
recebemos muito que não passe... do papel.

Torpedos turcos — A comissão de defesa do
Constantinopla fez algumas experiências de torpedos
que, segundo diz o «Stampou», foram coradas do mais
feliz exito.

O fim das experiências era verificar o efeito pratico
daquelles máquinas de guerra nos águas fundas e onde
ha correntes rápidas como nos Dardanellos e na fox do
Mar Negro.

A explosão fez um efeito grandioso e surpreendente
de verdade.

Levantou a uns 220 pés de altura uma massa enor-
me de água espumante que parecia uma tromba.

Os torpedos empregados nessa experiência consisti-
ram em cilindros de ferro de 4 1/2 pés de altura e 2
1/2 de diâmetro.

Dois terços da carga eram de pólvora em grão.

O fogo foi comunicado aos torpedos por uma bateria
elétrica.

O foguete compunha-se de um fio de plástica na
extremidade do qual havia um pedaço de carbono embra-
lhado em algodão fulminante.

Cuidado com a carne de porco — Grases
a epizootia nos cevados em França.

A epidemia tem-se vulgarizado por todas as povoa-
ções do sul.

A autoridade prohibiu em Avinhão, que se abatem
aqueles animais, prohibido também que se introduza
na cidade a carne de porco.

Um negociante de carnes de porco de Vincennes, foi
condenado a tres meses de cadeia, por ter vendido
carne de porco deteriorada e com bichos.

As autoridades francesas têm tomado severas provi-
dencias e desenvolvido ultimamente um zelo credor do
mais levantado elogio e digno também de ser imitado
entre nós (o que não é facil neste país de incerteza), na
repressão das numerosas infiltrações dos alimento em
Paris e nos seus arrabaldes.

— Um telegramma de Paris de 18 do passado diz
que se dera um choque entre dois comboyes no cami-
nhão de ferro de Seboya, morrendo oito pessoas e fi-
cando feridas quinze.

falsificadores de substâncias alimentícias, que para si
nos envenenam lentamente e impunemente?

Photographs-telegarammas — Mr. Félix Voisin, preteio de polícia em Paris, ordenou que o
photograph da administração experimentasse o sistema
de photographs-telegarammas, que tem por fim
comunicar pelo telegrapho ao mesmo tempo os signa-
res e retratos dos malfeitos que a justiça precisa,
tanto para o reino como para os negócios estrangeiros.

Um espaço em branco deixado para este fim no meio
do papel empregado para o despacho telegráfico re-
cebe o retrato reproduzido da photographia, ou dese-
nhos das feições da pessoa que se procura, e faz a trans-
missão por meio de um aparelho especial de telegra-
phi.

O retrato é do tamanho de uma moeda de prata de 5
francos. À roda do retrato inscreve-se os signa-
res antecedentes judiciais e a direcção que se supõe
ter seguido a pessoa de quem se trata.

No dia 2 de Dezembro procedeu-se à experiência,
que deu bom resultado.

A prefeitura de Paris comunicou para a de Lyon o
retrato de Mr. Jacob chefe da polícia da segurança pu-
blica.

Em seguida o prefeito de Lyon anunciou a recep-
ção do retrato fielmente transmitido. Alguns minutos
depois o comissário de polícia da mesma cidade man-
dava para Paris o retrato e os signa-
res de um empregado de comercio, acusado de furto de confiança e
que havia partido duas horas antes do despacho.

A chegada do trem de Lyon a Paris o caixete inflam-
bile que continha o retrato foi preso pelos agentes da polícia.

De pronto em pouco tempo este sistema está a ser
exercido em toda a França.

Uma estrada de ferro em rampa — No
Suíss trabalha-se a construção de uma linha ferro-
viária Riege-Hülm ao logo de Zug.

O sistema do caminho adoptado ali é de cravaleira.
O comprimento total da via é de 11 quilometros.

A inclinação é de 20%.

As locomotivas compõem-se de tubos de fundo hori-
zontais e caldeiras também horizontais.

As rodas são dentadas e engrenam com os carris.
Para descer, o motor é uma locomotiva de ar comprimido.
O ar é empregado em grande escala. A velocidade
média por hora, é de 11,800 metros.

Arês, Barreiros, Bocanal, Cecepava, Loresa, Capitão-Mór, Guaratinguetá, Jucaréhy, Itaquaquecetuba, Pindamonhangaba, Taubaté, S. Miguel, S. José dos Campos, Silveras, Sapé, Santa Isabel, Piúvate, Mogi das Cruzes, Santa Branca, Parahybuna, Tremembé, Caraguatatuba, S. Sebastião, Villa Bela, S. José do Paraty, S. Luiz, Ubabuba, S. Bento de Sapucahy-mirim, Cunha, Paraty, Atibaia, Bragança, Jaguary, Santo Antônio da Cachoeira, S. Carlos, Araraquara, Pirassununga, Descalvado, Iaquerá, Broto, Dous Corregos, Jahu, Passa Quatro, S. Simão, Constituição, Santa Barbara.

EDITAIS

Faculdade de direito de S. Paulo

De ordem do exm. sr. conselheiro director dr. Vicente Fries da Motta, faço público que as inscrições para os exames de ciências nessa faculdade terão lugar em todos os dias úteis de 15 até 28 do corrente, das 10 horas ao meio dia.

S. Paulo 8 de Janeiro de 1877.

6-5 O secretário—Arthur Cesar Guimaraes.

Serviço postal

De ordem do Ilm. sr. administrador se faz público que tendo sido criada uma agência de correio na freguesia do Jaboticabal, e estabelecida transmissão das malas para aquele ponto, cinco vezes por mês, de seis em seis dias; e para S. Carlos do Pinhal e Araraquara de treze em tres dias passa d'ora em diante a serem expostas as malas de correio, para aquelas localidades nos seguintes dias: Parte da capital para S. Carlos do Pinhal e Araraquara a 2, 5, 8, 11, 14, 17, 20, 23, 26, 29, as horas estabelecidas para a linha de Campinas ao Rio Claro.

Parte para Jaboticabal a 2, 8, 14, 20, 26, as mesmas horas.

Administração do correio de S. Paulo, 12 de Janeiro de 1877.

3-2 O contabilor—A. A. Pinto de Mendonça.

ANNUNCIOS

Club Filhos dos Alpes

Domingo 21 do corrente haverá reunião na sala do largo 7 de Setembro n. 2, às 4 % horas da tarde. A comissão pede a todos os Filhos inscritos a comparecer à hora marcada.

S. Paulo, 13 de Janeiro de 1877.

A Comissão.

Vende-se

o negocio de secos e molhados na ponte da Tabatinga com bom sortimento, afreguezado, sendo o motivo da venda, por seu dono Manoel Ferreira Guimarães, precisar retirar-se para fora da capital; para ver e tratar na mesma casa, ou com os srs. José Antonio Coelho, e Augusto Diamantino Saravia.

S. Paulo, 13 de Janeiro de 1877.

Manoel Ferreira Guimarães.

ALUGA-SE Esta casa de sobrado sita no largo do Rosário, junto aos fundos da igreja, com gaz em todos os commodos; para tratar no armazém nos baixos da mesma ou no largo do Carmo n. 62 padaria.

3-1

Mudança

João Baptista de Sena participa aos seus numerosos fregueses que mudou seu armazém de secos e molhados da rua do Quartel n. 84 para o largo Sete de Setembro n. 8, esquina da rua da Liberdade.

3-1

Consultorio Homeopatico

DR. SANTOS MELLO

13 — RUA DA IMPERATRIZ — 13

Consultas todos dias das 6 às 8 da manhã e das 4 às 6 da tarde.

Chamados por escrito a qualquer hora do dia ou da noite e para fora da cidade.

GRATIS AOS POBRES

Especialmente: molestias das crianças, pulmonares e syphiliticas.

15-1

Ao publico

Ninguém faz negócio com o sr. Ignacio José Monteiro, que se retirou de sua morada, no termo de Santa Branca, para Pirassununga querendo por este modo subtrair-se a execução de duas sentenças que contra o mesmo foram proferidas na cidade de Jacarehy e como tal com força de hypotheca tacita a seus credores, d. Gertrudes Maria do Espírito Santo, curadora de seu marido Ignacio de Souza Pereira, e Manoel Joaquim G. Bastos, no valor de R\$ 11.000.000,00 onta contos de réis; e protestão contra qualquer alienação que possa o mesmo seu devedor Ignacio José Monteiro fazer, assim como protestam pôr em execução o art. 86 § 13 da ord. do L. 3.º e isto em 16 escravos seguidos as sentenças.

Jacarehy, 8 de Janeiro de 1877.

O Procurador—Antonio Joaquim de Azevedo.

Animaes á venda

Vende-se oito animaes, sendo um cavalo, duas equas e cinco bestas. Para tratar à ras S. Bento n. 13 das 2 horas ao meio dia com Victor Duchesne.

4-6



Estrada de ferro do Norte

Inauguração de Pindamonhangaba

Para os festejos da inauguração da estação de Pindamonhangaba correrão os trens do seguinte modo:

No dia 17 do corrente às 6.45 da manhã partirá da estação do norte o trem especial de convidados, que chegará a Pindamonhangaba a 1. 10 da tarde.

Só tem ingresso nesse trem as pessoas munidas do competente cartão em que se acha um traço vermelho diagonalmente.

No dia 18, partirá o trem inaugural da estação do norte às 9. 30 da manhã, e chegará a Pindamonhangaba às 8. 30 da tarde.

Neste trem só tem ingresso as pessoas munidas de cartão em que se acha declarado—trem inaugural—e que diferencia-se do anterior em não ter traço vermelho.

No dia 20 às 7. 40 da manhã voltará de Pindamonhangaba para S. Paulo o trem inaugural no qual são admitidos os portadores de cartões brancos sem traço vermelho.

No dia 21 às 8. 20 da manhã voltará de Pindamonhangaba para S. Paulo o trem especial de convidados que conduzirá os portadores de cartões brancos com traço vermelho.

N. B.—Os trens comuns de passageiros correrão nesses dias, conforme o horário já publicado, sem alteração alguma.

S. Paulo, 13 de Janeiro de 1877. — S. L. Turner, inspector interino do tráfego.

Aplices

De ordem do Ilm. sr. inspector da thesouraria da fazenda desta província se faz público que do dia 16 do corrente em diante pagam-se os juros das aplices da dívida pública, relativos ao semestre de Junho a Dezembro de 1876.

Thesouraria da fazenda de S. Paulo 10 de Janeiro de 1877.

3-3 M. Correa Diss—encarregado do expediente.

Acha-se á venda na livraria

A. L. GARRAUX & C.º

36 — RUA DA IMPERATRIZ — 36

HARMONIAS EPHEMERAS, poesias de F. A. Ferreira da Luz, 1 vol. br. 25.000

FOLHAS SILVESTRES, por Jorge Vello, 1 vol. br. 18.000

ESCOLA DE CAÇA, ou Monteria Paulista, por J. P. S., 1 vol. br. 18.000

ELEMENTOS DE POÉTICA, a que se ajunta um breve tratado sobre a versificação portugueza, por José Norberto de Oliveira, 1 vol. br. 18.000

MADRISILVAS, versos pelo dr. Brásilio Machado, um elegante volume brochado. 25.000

6-2



Carnes verdes

Nos açoques da companhia do capitão Antônio Manoel Moreira de Camargo, do dia 1.º de Janeiro de 1877, vender-se-ha carne de vaca fresca de primeira qualidade a preço de 320 rs. o kilo, menos os açoques da concordia que anunciam a 300 rs. o kilo, e menos os açoques de Fortunato & C.º

S. Paulo 30 de Dezembro de 1876. 10-9

Santa Casa de Misericordia

De ordem do sr. provedor da irmandade da Santa Casa de Misericordia desta capital são convocados todos os srs. irmãos mestres ou não para uma sessão de mesa no dia 14 do corrente às 10 horas da manhã, no consistório da respectiva igreja, afim de se tratar de matéria urgente e transcendental.

Consistório da irmandade da Misericordia em S. Paulo 12 de Janeiro de 1877.

O escrivão—F. M. de Almeida.

CABELLEIREIRO

ROCH, cabelleireiro chegado de França com um grande sortimento de cabellos posticos de todos os comprimentos assim como de tranças Magdalena, Chignon frizados a inglesa, faz de encomenda em 24 horas penteados de posticos por preços os mais moderados.

PENTEADOS DE NOIVAS
Ladeira de S. João n. 2 esquina do Hotel de Paris 20-14

Bom emprego de capital

No balor do Lavapés, desta capital, vende-se tres casas novas com boa agua potável; quem pretender pode dirigir-se no mesmo ao sr. João Paes. 3-2

Vende-se

na rua do Seminário das Educandas n. 4 duas escravas com todo o prestímo para casa de família. 2-2

Na loja de colchões à rua de S. Bento n. 31 se diz quem vende uma boa chácara muito perto da cidade com 2 casas e bem assim diversos terrenos e casas dentro e fora da cidade. 3-3

Escravo fugido

Em 25 do proximo passado da fazenda do sr. João de Souza Camargo, em Campinas, um escravo de nome Francisco, o qual pertence ao abaixo assinado, e achava-se lá para ser vendido; e tem os seguintes signos:

Idade 30 anos, crioulo de Itaptinga, alto, espiado, bem preto, rosto comprido, nariz afilado, bigodes grossos, barbado, porém não tanto, fallo pouco, porém muito fino, maninho, deve ter signos de ferro nos pés, porque delle saíus; quem pois aprênder e trouxerme cá, ou levar-me ao mesmo sr. João de Souza em Sorocaba 4 de Janeiro de 1877.

6-4 Antonio Pires d'Almeida

Ristorant

VENDE-SE o muito bem conhecido e afreguezado ristorant Milaneze sito à rua de S. Bento n. 18, por menos do seu valor.

O motivo da venda é por seu dono ter de retirar-se para fora. Trata-se no mesmo com André Fasoli.

Pilulas paulistanas

Estas magnificas e incomparaveis pilulas que antos benefícios tem feito à humanidade, já na terrível epidemia da varíola, como em outras muitas molestias tanto crónicas como agudas, encontram-se sempre à venda no scriptorio do «Correio Paulistano».

Baixa de preços

Feno de alfafa 100 rs. o kilo

S. Beaven & Comp.

16 Rua de S. Bento 16 °

Loterias da Província

A extracção da 7.ª loteria terá lugar impreterivelmente no dia 22 do corrente no lugar à hora já anunciada.

As encomendas de bilhetos devem ser procuradas até o dia 20.

S. Paulo, 12 de Janeiro de 1877.

COSTUREIRA

4-Rua da Constituição-4

Aproxima-se com brevidade nesta casa qualquer espécie de vestidos dos mais modernos figurinos, e por preços mais commodos que em outra qualquer modista.

CHAMAMOS A ATENÇÃO

10-2

4-1

Aos mais barateiros
Camisas a Colombo 2\$500 12-Rua Direita Rua do Ouvidor-2
Aos mais barateiros
Cretone francez met. 780 rs. 12-rua Direita rua do Ouvidor-2
Aos mais barateiros
Gregnelle met. 260 rs. 12-rua Direita rua do Ouvidor-2
Aos mais barateiros
Camisas de linho para meninos 2\$000 12-rua Direita rua do Ouvidor-2
AOS MAIS BARATEIROS
Flanella americana cov. 35000 12 rua Direita rua do Ouvidor 2
Aos mais barateiros
Morim bom peça com 10 met. 1\$800 12 rua Direita rua do Ouvidor 2
Aos mais barateiros
Las lavradas bonitos padrões cov. 280 rs. 12 rua Direita rua do Ouvidor 2
AOS MAIS BARATEIROS
Saias bordadas 35000 12 rua Direita rua do Ouvidor 2
Aos mais barateiros
Alpaca preta cov. 400 rs. 12-rua Direita rua do Ouvidor-2
Aos mais barateiros
Lenços de chita cōres firmes 140 ditos franceses 200 rs. 12-rua Direita rua do Ouvidor-2
Aos mais barateiros
Camisas de meia 900 rs. 12-Rua Direita Rua do Ouvidor-2
Aos mais barateiros
Cazalouros 18 para meninas 1\$500 12-Rua Direita Rua do Ouvidor-2
Aos mais barateiros
Alpacas lisas de cōr cov. 320 met. 480 rs. 12-Rua Direita Rua do Ouvidor-2
Aos mais barateiros
Saias lisas 1\$800 12 rua Direita rua do Ouvidor 2
Aos mais barateiros
Rendas de Cluny de cōres 12 RUA DIREITA RUA DO OUVIDOR-2
AOS MAIS BARATEIROS
Brillantinas de cōr superior cov. 240 rs. 12-Rua Direita Rua do Ouvidor-2
Aos mais barateiros
Chitas francesas cov. 160 rs. 12-Rua Direita Rua do Ouvidor-2
Aos mais barateiros
Chita larga francesa cov. 160 rs. 12-Rua Direita Rua do Ouvidor-2
Aos mais barateiros
Camisas brancas de linho bordadas 35000 12-Rua Direita Rua do Ouvidor-2
Aos mais barateiros
Gravatas mantas para senhoras 500 rs. 12-Rua Direita Rua do Ouvidor-2
Aos mais barateiros
Casimira preta cov. 1\$600 12 rua Direita rua do Ouvidor 2
Aos mais barateiros
Lenços brancos bainhados duzia 1\$500 12 RUA DIREITA RUA DO OUVIDOR-2
Aos mais barateiros
Gravatas pretas e de cōr 500. 12-Rua Direita Rua do Ouvidor-2
Aos mais barateiros
Linho para lençóis, comprimento da cama met. 2\$400 12-rua Direita rua do Ouvidor-2
Aos mais barateiros
Perfumaria um completo sortimento 12 rua Direita rua do Ouvidor 2
Aos mais barateiros
Panno preto frances cov. 4\$500 12 rua Direita rua do Ouvidor 2
Aos mais barateiros
Punhos de linho para homem par 400 12-rua Direita rua do Ouvidor-2
Aos mais barateiros
Colarinhos e punhos para senhoras (novo- idade) 1\$500 12-rua Direita rua do Ouvidor-2

Aos mais barateiros
Colarinhas de linho, liso, o mais moderno, para senhoras 320 12-rua Direita rua do Ouvidor-2
Aos mais barateiros
Lençis de seda grandes 1\$200 12-rua Direita rua do Ouvidor-2
Aos mais barateiros
Pomada transparente vidro 1\$000 12 rua Direita rua do Ouvidor 2
Aos mais barateiros
Escossez de la preto e branco cov. 640 rs. 12 rua Direita rua do Ouvidor 2
Aos mais barateiros
Lenços brancos com cercadura duzia 1\$100 12-Rua Direita Rua do Ouvidor-2
Aos mais barateiros
Bonecas de cera superiores 1\$000 12 rua Direita rua do Ouvidor 2
Aos mais barateiros
Alysenes listrados cov. 200 met. 300 rs. 12-RUA DIREITA RUA DO OUVIDOR-2
Aos mais barateiros
Gravatas com laço de cōr 800 rs. 12-rua Direita rua do Ouvidor-2
Aos mais barateiros
Grenadines de cōr cov. 160 rs. 12-rua Direita rua do Ouvidor-2
Aos mais barateiros
Colarinhas de linho, lisos para senhoras 240 12-rua Direita rua do Ouvidor-2
Aos mais barateiros
Camisinhas de linho, lisas, para senhoras, o mais moderno 1\$000 12-rua Direita rua do Ouvidor-2
Aos mais barateiros
Fitas pretas de velludo, grande sortimento 12-Rua Direita Rua do Ouvidor-2
Aos mais barateiros
Camisas de flanella branca 35000 12 Rue Direita Rua do Ouvidor 2
Aos mais barateiros
Meias d'algodão de cōr para senhoras par 1\$000 12-Rua Direita Rua do Ouvidor-2
Aos mais barateiros
Algodão superior peça 1\$000 12 rua Direita rua do Ouvidor 2
AOS MAIS BARATEIROS
Vestidinhos feitos para crianças 4\$500 12-Rua Direita Rua do Ouvidor-2
AOS MAIS BARATEIROS
Veus para casamento filó de seda 75500 12-Rua Direita Rua do Ouvidor-2
Aos mais barateiros
Chapéos de sol de seda para homem 8\$000 12-Rue Direita Rua do Ouvidor-2
Aos mais barateiros
Superiores redes inglesas 15\$000 12-rua Direita rua do Ouvidor-2
AOS MAIS BARATEIROS
Chales para crianças 15000 12-Rua Direita Rua do Ouvidor-2
AOS MAIS BARATEIROS
Carreteis de retro de cōr 100 rs. 12-Rua Direita Rua do Ouvidor-2
Aos mais barateiros
Fitas de velludo de cōr peça 500 rs. 12 rua Direita rua do Ouvidor 2
Aos mais barateiros
Xadrez miúdo cov. 200 rs. 12 rua Direita rua do Ouvidor 2
Aos mais barateiros
Riscados americanos cov. 120 met. 160 12 rua Direita rua do Ouvidor 2
Aos mais barateiros
Botoes de setim duzia 200 rs. 12-Rua Direita Rua do Ouvidor-2
Aos mais barateiros
Meias de algodão de cōr para meninos par 280 12 rua Direita rua do Ouvidor 2
Aos mais barateiros
Brim pardo espinho cov. 400 met. 600 12 rua Direita rua do Ouvidor 2
AOS MAIS BARATEIROS
Chapéos de sol para senhoras 4\$500 12-Rua Direita Rua do Ouvidor-2
Aos mais barateiros
Colarinhas para homens duzia 2\$500 12-Rua Direita Rua do Ouvidor-2
Aos mais barateiros
Colarinho de linho para homem 200 rs. 12-rua Direita rua do Ouvidor 2
Aos mais barateiros
Riscado para colchão met. 400 rs. 12 Rue Direita Rua do Ouvidor 2
Aos mais barateiros
Colchetes franceses grossa 400 rs. 12-Rua Direita Rua do Ouvidor-2

AOS MAIS BARATEIROS
Cortes de calças de brim para meninos 1\$000 12-Rua Direita Rua do Ouvidor-2
Aos mais barateiros
Brins para calças cov. 320 met. 480 12-Rua Direita Rua do Ouvidor-2
Aos mais barateiros
Morim superior peça 2\$000 12-RUA DIREITA RUA DO OUVIDOR-2
Aos mais barateiros
Lenços de linho duzia 2\$000 12-Rua Direita Rua do Ouvidor-2
Aos mais barateiros
Casimira francesa de cōr met. 3\$500 12-Rua Direita Rua do Ouvidor-2
Aos mais barateiros
Metim preto e de cōr f. v. 240 rs. 12 rua Direita rua do Ouvidor 2
AOS MAIS BARATEIROS
Baeta escarlata cov. 500 rs. 12-Rua Direita Rua do Ouvidor-2
AOS MAIS BARATEIROS
Completo sortimento de cobertores 12-Rua Direita Rua do Ouvidor-2
Aos mais barateiros
Temos muitos outros artigos por preços excessivamente baratos 12-Rua Direita Rua do Ouvidor-2
Aos mais barateiros
Limpasse roupas e fezendas de qualquer qualidade com perfeição e brevidade.
Preços moderados
N. B.—As roupas de luto aprontam-se em 24 horas dando aviso.
A' VAPOR
Rua da Imperatriz N. 30
Tinge-se de quaisquer cōres toda a qualida- de de fazendas e roupas de homem e senho- ras.
Preços moderados
THEATRO S. JOSÉ
GRANDE COMPANHIA INGLEZA
DIRECTORES E PROPRIETARIOS OS IRMÃOS Hadwin & Williams
HOJE HOJE HOJE
Definitiva e ultima função Representação de adeus Surprehendente novidade gymnastica Duas grandes pantomimas
Grande concerto babylonescos Extraordinarios equilibrios
O HOMEM PRETO
grande pantomima comicá.
Cypriano La Gala
grande pantomima com combate de infant e a cavallo, a fogo e a arma branca, na qual será tambem executado o grande bailado la TARANTELA e o terrível PULO PELA VIDA sobre o celebre cavallo pulador SCL- TANO expressamente amestrado.
Sendo esta definitivamente a ultima representação, os directores farão todo o possível para apresentar esta função como uma das mais brilhantes e extraordinarias.
Typ. do Correio.